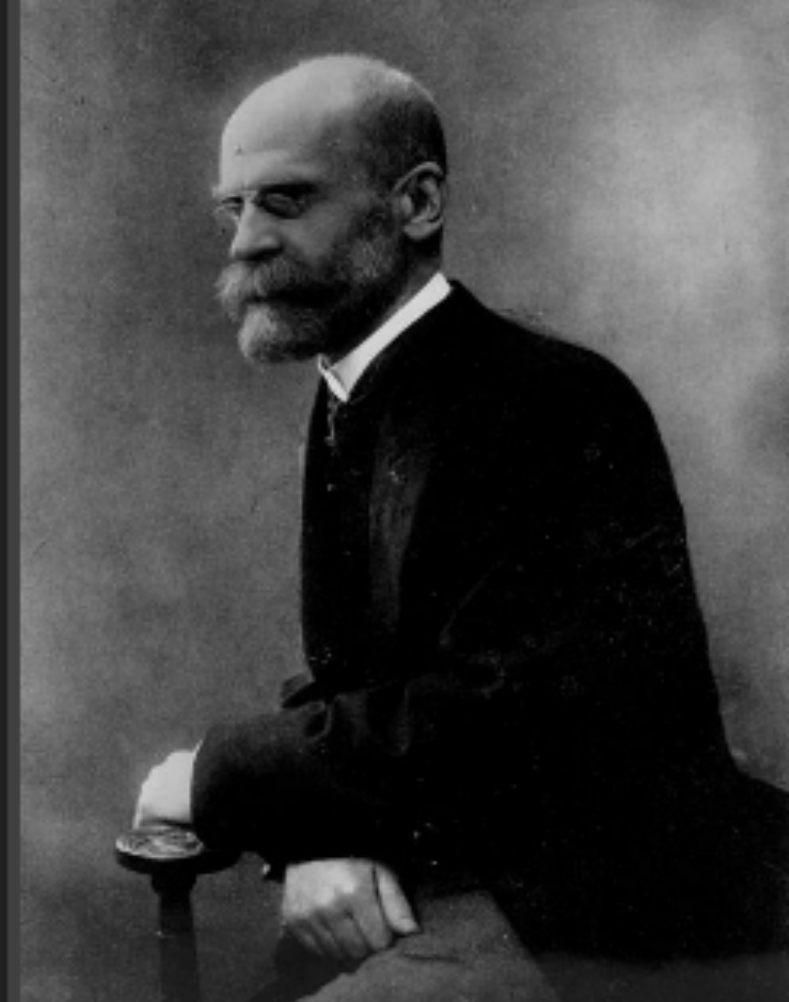


O indivíduo
se mata para
parar de
sofrer.

Émile Durkheim

 PENSADOR



Émile Durkheim

1858-1917

Prof. Renato Borges

Epistemologia:

- A sociedade (objeto) é superior ao indivíduo (sujeito);
- As estruturas sociais funcionam de modo independente dos indivíduos, condicionando suas ações.
- O TODO condiciona as PARTES.

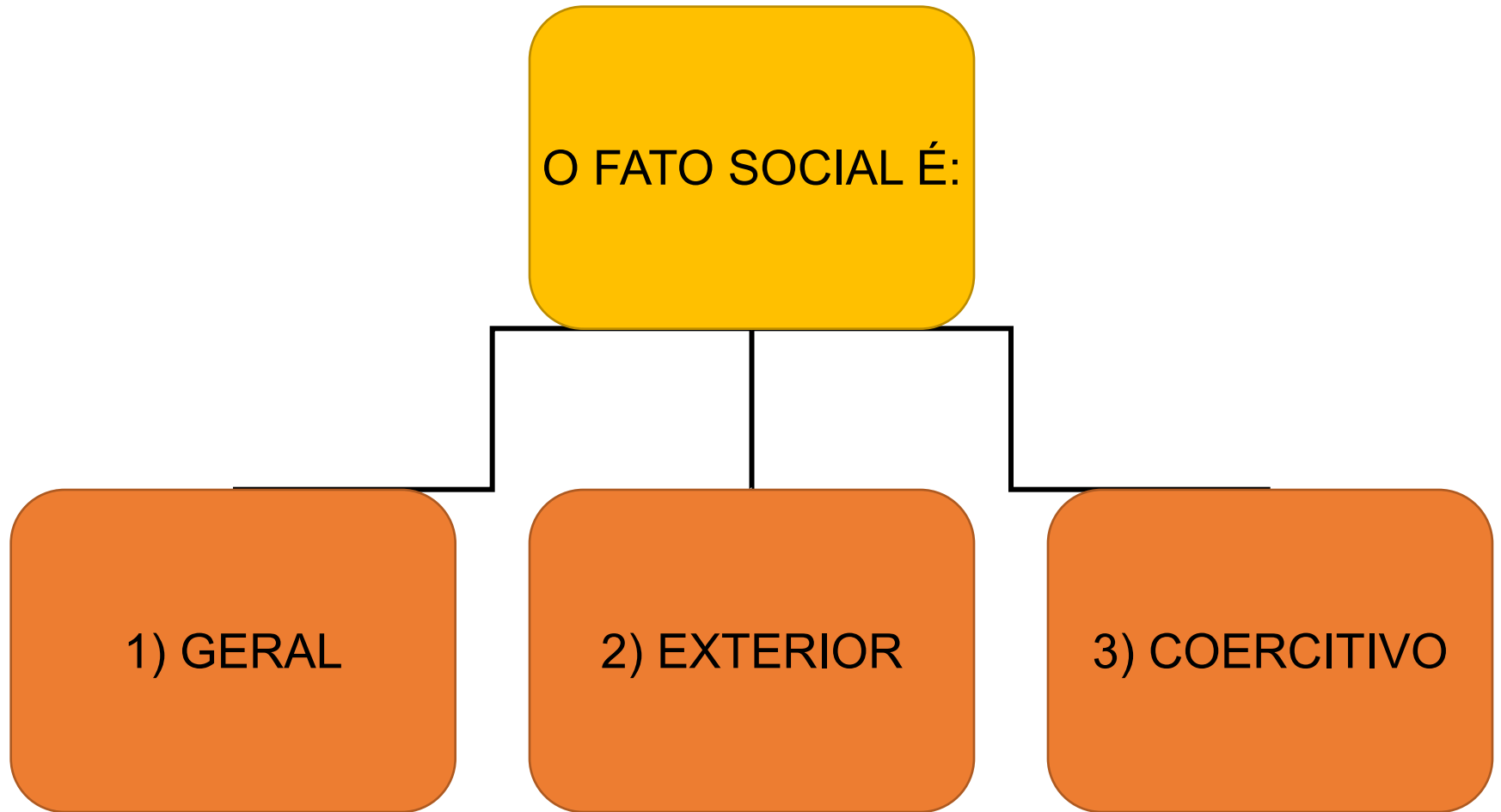
O método científico:

- Intenção de fazer da sociologia uma ciência “madura”, como as ciências naturais;
- A realidade social é idêntica à realidade da natureza: equipara-se aos fenômenos por ela estudados;
- *“a primeira regra [da sociologia] e a mais fundamental é considerar os fatos sociais como coisas” (1978, p. 94)*

Objeto de estudo: O Fato Social

“é um fato social toda maneira de agir, fixa ou não, capaz de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior, ou ainda, que é geral no conjunto de uma dada sociedade tendo, ao mesmo tempo, uma existência própria, independente de suas manifestações individuais.”

Objeto de estudo da sociologia



1) Exterior

- Os fatos sociais existem e atuam sobre os indivíduos, independentemente de sua vontade ou de sua adesão consciente.
- Exemplos: o sistema de sinais de que me sirvo para exprimir pensamentos; o sistema de moedas que emprego para pagar as dívidas, os instrumentos de crédito que utilizo nas relações comerciais, as práticas que sigo na minha profissão; os costumes e as leis >>
FUNCIONAM INDEPENDENTEMENTE DO USO QUE DELES FAÇO

2) Coerção

- A força que os fatos exercem sobre os indivíduos, levando-os a conformarem-se às regras da sociedade em que vivem, independentemente de suas vontades/escolhas;
- Exemplos: idioma e a moeda usados no meu país; o modo de se vestir no meu país e na minha classe social; as leis
- Sanções: podem ser legais ou espontâneas;
- Legais: são as sanções prescritas pela sociedade, sob a forma de LEIS, nas quais se identifica a infração e a penalidade subsequente;
- Espontâneas: afloram como decorrência de uma conduta NÃO ADAPTADA à estrutura do grupo ou da sociedade à qual pertence o indivíduo.

3) Geral

- É geral todo fato que é geral, ou seja, que se repete em todos os indivíduos, ou, pelo menos, na maioria deles;
- Os fatos sociais manifestam sua natureza coletiva ou um estado comum ao grupo;
- Exemplos: formas de habitação; arquitetura das casas; formas de comunicação; os sentimentos e a moral coletiva.

O Método Funcionalista: Como estudar os fatos sociais?

- Formulação da metodologia funcionalista;
- Os fatos sociais (ou as maneiras padronizadas como agimos na sociedade) não existem por acaso: existem porque cumprem uma função;

Método Funcionalista:

- 1) Durkheim compara a sociedade a um “corpo vivo”;
- Cada órgão cumpre uma **função** = metodologia funcionalista.
- 2) O todo predomina sobre as partes;
- As partes (os fatos sociais) existem em **função** do todo (a sociedade);
- **Função social:** a ligação que existe entre as partes e o todo.

Método Funcionalista:

- A sociedade é semelhante a um corpo vivo;
- A sociedade (assim como o corpo humano) é composta de várias partes;
- Cada parte cumpre uma função em relação ao todo.

Família	Religião	Empresa	Escola
Exército	Leis	Governo	Lazer

Cada instituição cumpre uma função para o bom funcionamento da sociedade.

É na determinação da função social que as instituições cumprem que o método funcionalista procura explicar sua existência, bem como das nossas formas de agir.

Normal e Patológico

- Finalidade da Sociologia: encontrar remédios para regularizar a vida social.
- A sociedade, como todo organismo, apresenta estados normais e patológicos, ou seja, saudáveis e doentios.

Um fato social é normal quando:

- Se encontra generalizado pela sociedade;
- Desempenha alguma função importante para a adaptação ou evolução da sociedade.
- Exemplos: O **crime** é um fato social normal:
 - É encontrado em qualquer sociedade, em qualquer época
 - Representa a importância dos valores sociais que repudiam determinadas condutas como ilegais e as condenam a penalidades.

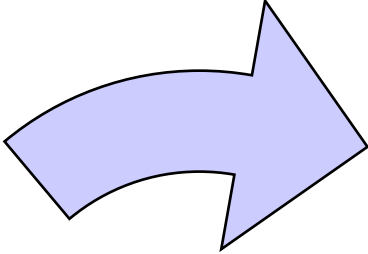
A generalidade de um fato social, isto é, sua unanimidade, é garantia de normalidade na medida em que representa o **consenso social**, a **vontade coletiva**, ou o acordo do grupo a respeito de determinada questão.

Normal e Patológico

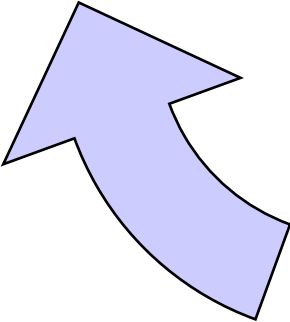
- **Normal**: aqueles fatos que não extrapolam os limites dos acontecimentos mais gerais da sociedade;
- Reflete os valores e as condutas aceitas pela maior parte da população.
- **Patológico**: Aqueles fatos que se encontram fora dos limites permitidos pela ordem social e pela moral vigente;
- Os fatos patológicos, como as doenças, são considerados transitórios e excepcionais.

Consciência Coletiva

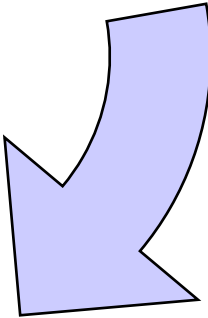
Consciência
Coletiva



Os membros do grupo
se assemelham e se
sentem atraídos
pelas similitudes uns
dos outros



A individualidade
é menor



O Papel da Divisão do Trabalho:

- Aumenta simultaneamente a força produtiva e a habilidade do trabalhador;
- É a condição necessária do desenvolvimento intelectual e material das sociedades;
- É a fonte da civilização;
- Função de criar entre duas ou várias pessoas um sentimento de solidariedade.
- Estabelece uma ordem social e moral *sui generis*: indivíduos que, sem isso, seriam independentes, estão ligados uns aos outros/conjugam seus esforços/são solidários.

Os dois tipos de solidariedade

	Solidariedade Mecânica	Solidariedade Orgânica
Laço de solidariedade	Consciência Coletiva	Divisão social do trabalho
Organização social	Sociedade Fragmentada	Sociedade coesa

O suicídio

- Problemas de integração do indivíduo na sociedade moderna;
- O comportamento de suicidar-se também possui causas sociais;
- A sociedade é que explica o comportamento do indivíduo;
- *“Todo caso de morte que resulte direta ou indiretamente de um ato positivo ou negativo praticado pela própria vítima, ato que a vítima sabia dever produzir resultado.”*
- Toda sociedade tem, em cada momento de sua história, uma aptidão definida para o suicídio.

Suicídio egoísta:

- Quando os indivíduos não estão integrados às instituições ou a redes sociais que regulam suas ações e lhes imprimam a disciplina e a ordem (como a igreja, o trabalho, a família), acabam tendo desejos infinitos que não podem satisfazer;
- Os homens estão mais inclinados ao suicídio quando não estão integrados num grupo social, quando seus desejos não podem ser reduzidos à autoridade e à força impostas pelo grupo;
- Os indivíduos pensam essencialmente em si mesmos, sofrendo com depressão, melancolia e outros sentimentos.

Suicídio altruísta:

- Se trata do suicídio pelo completo desaparecimento do indivíduo no grupo;
- O indivíduo se mata devido a imperativos sociais, sem sequer pensar em fazer valer seu direito à vida;
- O indivíduo se identifica tanto com a coletividade que é capaz de tirar sua vida por ela (mártires, kamikases, honra, etc)

Suicídio anômico:

- a) Se deve a um estado de desregramento social, em que as normas estão ausentes ou perderam o sentido;
- b) Quando os laços que prendem os indivíduos aos grupos se afrouxam, há uma crise social que provoca o aumento desse tipo de suicídio;
- c) Atinge os indivíduos em função das condições de vida nas sociedades modernas;
- d) Correlação entre a frequência do suicídio e as fases do ciclo econômico.

A educação como elemento integrador

- Toda a educação consiste num esforço contínuo para impor às crianças maneiras de ver, de sentir e de agir às quais elas não chegariam espontaneamente;
- Desde os primeiros anos de vida as crianças são forçadas a beber, comer, dormir em horas regulares; são constrangidas a terem hábitos higiênicos, a serem obedientes;
- A educação tem justamente por objeto **formar o ser social**;
- A pressão que sofre a todos os instantes a criança é a própria pressão do meio social tendendo a moldá-la à sua imagem.